



Em agosto, Cesta Básica de Salvador apresenta redução de 3,20%

Em agosto de 2025, esta Cesta Básica de Salvador, estruturada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), passou a custar R\$ 581,58, representando uma redução de 3,20% em relação ao mês de julho de 2025. Ressalte-se que estes resultados foram obtidos por meio de 3.574 cotações de preços, que foram coletados em 96 estabelecimentos comerciais (supermercados, açougues, padarias e feiras livres) localizados em Salvador.

A Cesta Básica de Salvador leva em consideração tanto a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) quanto a Ração Essencial Mínima regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938 com quantidades predefinidas de 25 produtos, a saber: feijão, arroz, macarrão, farinha de mandioca, Carnes Frescas (carne de primeira – alcatra e carne de segunda – cruz machado), Carnes em Conserva (carne de sertão e linguiça calabresa), frango, ovos de galinha, óleo de soja, tomate, cebola, batata inglesa, cenoura, café moído, açúcar cristal, pão francês, flocão de milho, Leite e Derivados (leite, queijo prato, queijo muçarela e manteiga) e Frutas (banana-prata e maçã).

Dos 25 produtos da Cesta Básica de Salvador, 17 registraram redução nos preços, a saber: cebola (-22,59%), tomate (-20,96%), frango (-13,02%), batata inglesa (-11,20%), ovos de galinha (-9,02%), flocão de milho (-7,69%), café moído (-6,63%), arroz (-5,37%), açúcar cristal (-4,47%), queijo prato (-4,08%), maçã (-3,12%), farinha de mandioca (-2,24%), queijo muçarela (-1,53%), feijão (-1,00%), carne de segunda (-0,85%), pão francês (-0,34%) e a manteiga (-0,21%). Enquanto 8 produtos apresentaram aumento: cenoura (19,81%), carne de sertão (5,25%), linguiça calabresa (2,66%), banana-prata (1,87%), óleo de soja (1,84%), carne de primeira (1,26%), macarrão (0,86%) e o leite (0,70%).

Tabela 1 – Custo e variações dos itens que compõem a Cesta Básica de Salvador – Ago.2025

Produtos	Unidade de referência		Participação na cesta		Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Tempo de trabalho necessário
	Medida	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)			
Feijão	1 kg	5,94	4,5 kg	26,73	-1,00	-4,50	4h 11min
Arroz	1 kg	4,93	3,6 kg	17,75	-5,37	-24,39	2h 46min
Macarrão	1 pct (500 gr)	4,68	1 kg	9,36	0,86	1,08	1h 28min
Farinha de mandioca	1 kg	6,12	1,5 kg	9,18	-2,24	-4,08	1h 26min
Carne de primeira ¹	1 kg	43,43	1 kg	43,43	1,26	0,98	6h 48min
Carne de segunda ²	1 kg	30,33	1 kg	30,33	-0,85	-1,30	4h 45min
Carne de sertão	1 kg	43,51	600 g	26,11	5,25	9,16	4h 5min
Linguiça calabresa	1 kg	24,33	400 g	9,73	2,66	6,71	1h 31min
Frango ³	1 kg	10,02	1,5 kg	15,03	-13,02	2,24	2h 21min
Ovos de galinha	30 unid.	23,11	30 unid.	23,11	-9,02	8,65	3h 37min
Óleo de soja	900 ml	8,31	900 ml	8,31	1,84	-16,15	1h 18min
Tomate	1 kg	6,07	5,5 kg	33,39	-20,96	41,49	5h 13min
Cebola	1 kg	3,29	2,7 kg	8,88	-22,59	12,67	1h 23min
Batata inglesa	1 kg	4,60	2,3 kg	10,58	-11,20	-21,64	1h 39min
Cenoura	1 kg	5,02	1,5 kg	7,53	19,81	16,20	1h 10min
Café moído	1 pct (250 gr)	16,49	300 g	19,79	-6,63	42,52	3h 6min
Açúcar cristal	1 kg	4,06	3 kg	12,18	-4,47	-7,73	1h 54min
Pão francês	1 kg	14,85	6 kg	89,10	-0,34	-2,04	13h 57min
Flocão de milho	1 pct (500 gr)	1,80	500 g	1,80	-7,69	-13,88	0h 16min
Leite	1 l	7,19	6 l	43,14	0,70	-0,42	6h 45min
Queijo prato	1 kg	58,32	300 g	17,50	-4,08	-2,43	2h 44min
Queijo muçarela	1 kg	49,01	200 g	9,80	-1,53	-13,93	1h 32min
Manteiga	1 pote (500 gr)	29,03	250 g	14,52	-0,21	-0,34	2h 16min
Banana prata	1 dz	9,24	5 dz	46,20	1,87	11,33	7h 14min
Maçã	1 dz	19,24	2,5 dz	48,10	-3,12	-7,05	7h 32min
Total	-	-	-	581,58	-3,20	1,15	91h 07min

Fonte: SEI.

Nota: (1) A carne bovina de primeira refere-se à alcatra. (2) A carne bovina de segunda refere-se à cruz machado. (3) Refere-se ao frango inteiro congelado.

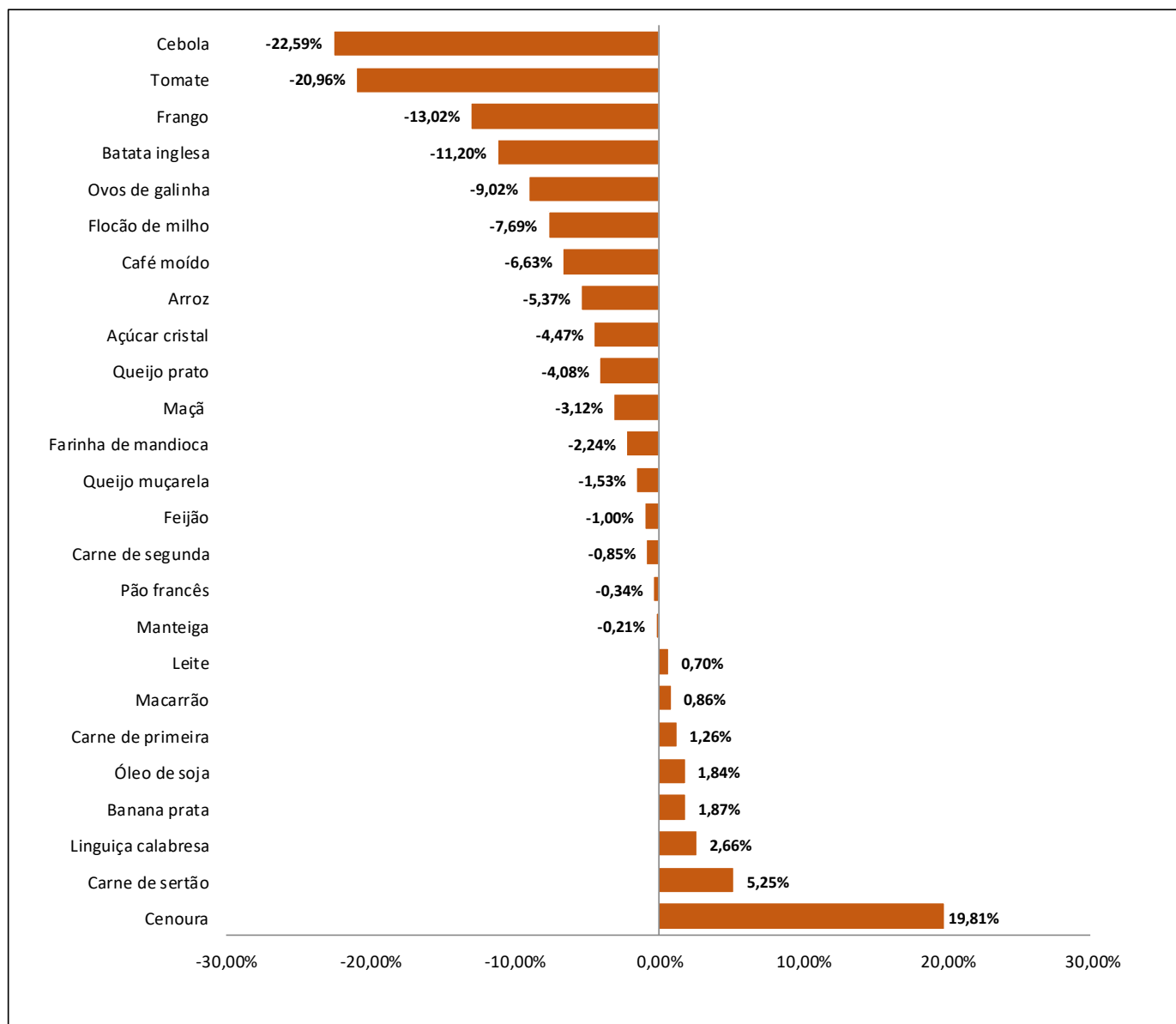
Cesta Básica Salvador



Em agosto de 2025, dos 25 produtos que compõem a Cesta Básica de Salvador, o subconjunto dos ingredientes relativos ao almoço soteropolitano – composto por feijão, arroz, carnes, farinha de mandioca, tomate e cebola – apresentou redução de 5,71% e foi responsável por 33,67% do valor da referida Cesta. Por sua vez, dentro desta Cesta, o subgrupo de gêneros alimentícios próprios da refeição matinal soteropolitana – formado por café, leite, açúcar, pão, manteiga, queijos e flocão de milho – reduziu 1,44% e foi responsável por 35,74% do valor da Cesta no mês de agosto de 2025.

Gráfico 1

Variação mensal dos preços dos produtos – Ago. 2025



Fonte: SEI

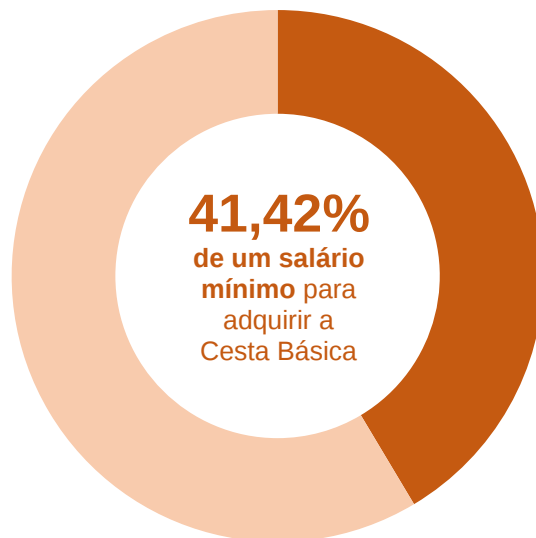
Cesta Básica Salvador



Em agosto de 2025, o tempo de trabalho gasto por um trabalhador para obter uma cesta básica em Salvador foi de 91h 7min, comprometendo 41,42% da renda mínima constitucional. Nesta análise, considerou-se um salário mínimo líquido no valor de R\$ 1.404,15¹, descontando-se 7,50% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 1.518,00.

Gráfico 2

Participação do custo da Cesta Básica de Salvador no salário mínimo (1) – Ago. 2025



Fonte: SEI.

(1) Referente à renda efetiva, após a contribuição previdenciária (R\$ 1.404,15).

Estes e outros dados serão incorporados ao painel da Cesta Básica no InfoVis Bahia: <https://infovis.sei.ba.gov.br/>



NOTAS EXPLICATIVAS

A partir de janeiro de 2023, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) passou a divulgar a Cesta Básica de Salvador com 25 produtos na sua composição. Até dezembro de 2022, a SEI divulgou os resultados somente com 12 produtos. Esta mudança resulta numa melhor representação da Cesta Básica, mas mantém os fundamentos propostos para a Ração Essencial Mínima, regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938.

Foi realizada uma distribuição dos novos produtos entre os grupos alimentares, baseado no padrão de consumo dos soteropolitanos. Deste modo, o grupo dos legumes, antes representado somente pelo tomate, passou a ser composto também por cebola, cenoura e batata inglesa. O grupo das frutas, que era formado apenas pela banana-prata, passou a contar com duas variedades de fruta com a inclusão da maçã. Por sua vez, o grupo de farinhas, féculas e massas que era composto somente pela farinha de mandioca, passou a contar também com flocão de milho e o macarrão. Já o grupo de leite e derivados formado por leite e manteiga, agora agrega também os queijos tipo prato e tipo muçarela.

Por fim, a Cesta Básica, que antes tinha apenas um tipo de carne - cruz machado ou paleta - no grupo de carnes, aves e ovos, agora conta com carne de primeira (alcatra), carne de segunda (cruz machado), carne seca (carne de sertão), linguiça calabresa, frango e ovos.

CESTA BÁSICA DE SALVADOR ELABORADA PELA SEI ESTÁ EM CONFORMIDADE COM NOVO DECRETO DO GOVERNO FEDERAL

No dia 6 de março de 2024, o governo federal publicou o decreto nº 11.936 (do dia 5 de março de 2024) dispondo sobre a composição da Cesta Básica de Alimentos. O novo decreto determina uma maior variedade de produtos para a cesta básica em relação ao regramento anterior. A equipe da Coordenação de Pesquisas Sociais da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) avaliou a nova lei e verificou a aderência da Cesta Básica de Salvador calculada pela instituição.

Ao se examinar o decreto nº 11.936/2024, verifica-se que a cesta pesquisada pela SEI está em alinhamento com o disposto no artigo 2º, inciso II, alíneas b e c, que primam, respectivamente, pela acessibilidade do ponto de vista físico e financeiro e pela harmonia entre quantidade, qualidade, variedade, equilíbrio, moderação e prazer. O artigo 4º do decreto nº 11.936 determina que a cesta básica deve ser composta por alimentos in natura ou minimamente processados, condição que está em conformidade com o estabelecido na Cesta Básica de Salvador elaborada pela SEI.



ANÁLISE

Em agosto, a baixa demanda, os fatores climáticos que interferiram positivamente nas lavouras de culturas agrícolas e também a oferta elevada, colaboraram para reduzir os preços de dezessete dos 25 produtos que compõem a Cesta Básica de Salvador. Este foi o caso da cebola, cujo preço caiu por causa do elevado nível de oferta nacional. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB, 2025), os estados de Santa Catarina, Bahia, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Pernambuco foram os principais responsáveis pelo aumento da disponibilidade desta hortaliça no mercado.

De acordo com um produtor de Irecê, o preço da saca de cebola de 20kg ficou em torno de R\$ 25,00 no galpão, e a perspectiva é de que deve permanecer abaixo de R\$ 30,00 pelo menos até a primeira quinzena do mês de setembro. Este produtor ainda assinala que esta situação tem trazido perdas importantes aos produtores (INFORMAÇÃO VERBAL).

Já a redução no preço do tomate ocorreu por causa das condições climáticas mais favoráveis, uma vez que as temperaturas elevadas aceleraram a maturação do fruto, o que estimulou o aumento da oferta. O excesso do produto fez com que os agricultores se apressassem em disponibilizar o tomate no mercado para evitar perdas nas lavouras (CONAB, 2025; HF Brasil, 2025).

O preço do frango, por sua vez, apresentou redução devido à baixa demanda externa, pois embora o Brasil tenha conseguido comprovar que não havia um surto de gripe aviária, a China (maior comprador), países da União Europeia, e o Canadá ainda mantêm restrições à carne desta ave. Logo, esta situação cooperou para aumentar a oferta no país e forçou a redução do preço.

Dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA, 2025) demonstram que de janeiro a julho de 2025 as exportações brasileiras de carne de frango apresentaram uma redução de 1,7% em relação ao mesmo período de 2024. Some-se a isso o fato de a demanda interna diminuir no mês de agosto (CEPEA, 2025; GLOBO RURAL, 2025).

No que diz respeito a batata inglesa a queda no preço ocorreu devido a dois fatores: (i) a alta oferta proveniente do pico da safra de inverno em grandes polos produtores como Minas Gerais, Goiás, São Paulo e na região da Chapada Diamantina na Bahia; (ii) a elevação das temperaturas que levou os produtores a intensificarem a colheita com o intuito de impedir a perda da qualidade do tubérculo (HF Brasil, 2025). De acordo com analistas do portal HF Brasil (2025), a previsão para o mês de setembro é que não haverá mudança no comportamento do preço devido à continuidade da colheita.

Entre os produtos que apresentaram redução nos preços merece destaque o ovo de galinha, isso porque aumentos no custo de aquisição desta proteína preocuparam bastante os consumidores no primeiro quadrimestre de 2025, mas no mês de agosto a placa com 30 unidades cotada pela pesquisa da Cesta Básica de Salvador apresentou redução de 9,02%. Em março deste ano, período no qual o preço da mesma placa subiu 15,72%, a ABPA informou que as elevações eram sazonais e muito influenciadas pelo período da Quaresma. De fato, ao passar o momento festivo, se iniciou o ciclo de diminuição já a partir do mês de abril, quando se registrou queda de 5,70%.

Segundo os analistas do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - Cepea (2025) a razão para o arrefecimento do preço do ovo de galinha no mês de agosto foi a redução na demanda interna que fez com que os produtores oferecessem abatimentos nos preços, resultando em pequenas quedas em algumas regiões.

Por fim, entre os produtos que experimentaram alta no preço o principal destaque ficou com a cenoura, cuja elevação chegou a 19,81%. Segundo os analistas do Cepea, as chuvas na região de Irecê na Bahia, estado que é um dos maiores produtores brasileiros, ficaram abaixo do que era esperado para o período. Além disso, houve uma importante redução na área plantada e atrasos na colheita da safra de inverno que deveria começar em junho, mas foi adiada. Em Minas Gerais, maior produtor brasileiro desta hortaliça, também ocorreram ajustes no calendário do plantio para controlar a oferta, o que acabou contribuindo para o aumento do preço da cenoura (CEPEA, 2025).



Governo do Estado da Bahia

Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento

Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)

José Acácio Ferreira

Diretoria de Pesquisas

Rodrigo Barbosa de Cerqueira

Coordenação de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

Jackson Santos da Conceição

Coordenação de Pesquisas Sociais

Lucigleide Nery Nascimento

Equipe Técnica

Alexandro Augusto V. C. Moldes Frontal

Alexandro do Rego Cavalcante

Cátia Rios da Silva

Denilson Lima Santos

Hildete Karla Borba Andrade

Tânia Regina dos Santos Borges

Tiago dos Santos Rocha

Raissa Rocha de Lima Silva (primeiro emprego)

Emanuel Vitor C. R. de Sousa (estagiário)

